



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EQUIDADE EM SAÚDE: RUMO A UMA ABORDAGEM DECOLONIAL



Félix Rígoli, Coordenador do Observatório de Desenvolvimento e Desigualdades em Saúde



17ª Conferência Nacional de Saúde 5 de Julho de 2023

1. O SUS necessita, de forma urgente e ampla, da introdução de todas as soluções de saúde digital e inteligência artificial que ajudem a garantir acesso universal e com qualidade da atenção à saúde as todas as pessoas do país. Não devemos temer a tecnologia, mas sim garantir que esta seja um instrumento de equidade e luta pela saúde
2. A condição principal para a saúde digital com qualidade e equidade é assegurar o alinhamento das soluções adotadas aos princípios do SUS.
3. Para impulsionar uma saúde digital alinhada aos princípios do SUS, o estado deve ser o ator orientador, estabelecendo os eixos norteadores e conduzindo o processo, aumentando as capacidades dos gestores dos profissionais de saúde e do controle social

Secretaria de Informação e Saúde Digital

- Tem a competência de apoiar as Secretarias do Ministério da Saúde, gestores, trabalhadores e usuários no planejamento, uso e incorporação de produtos e serviços de informação e tecnologia da informação e comunicação
 - Exemplos: TIC (telessaúde, infraestrutura de TIC, desenvolvimento de software, interoperabilidade, integração e proteção de dados e disseminação de informações).
- **Departamento de Saúde Digital e Inovação**
- **Departamento de Informação e Informática do SUS**
- **Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde**

Secretaria de Informação e Saúde Digital

- **A SEIDIGI monitora, ainda, o portfólio de tecnologias de saúde digital do MS, inclusive os dicionários de dados, sistemas (nacionais de informação em saúde e internos de gestão), tecnologias de telessaúde, padrões semânticos e tecnológicos e demais soluções de hardware e software.**
- **Também é responsável por coordenar as políticas de Monitoramento e Avaliação do SUS; de Inovação em Saúde Digital do MS, bem como as políticas de prospecção e incorporação de tecnologias digitais e telessaúde ao Sistema Único de Saúde.**

Nossa concepção da Ética em Saúde Digital

- **Alinhamento da transformação digital em saúde aos princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro:** acesso universal, igualitário, integral, de qualidade e com participação social.
- **Obediência aos marcos legais de proteção de dados pessoais:** a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outros instrumentos que protejam a privacidade, a segurança cibernética, a validade dos algoritmos, a inclusão digital e a acessibilidade para grupos marginalizados.
- **Enquadramento nos princípios bioéticos** - buscar fazer bem, evitar fazer mal, reforçar a autonomia dos usuários e prevenir desigualdades.



Odisseia

Observatório de Desenvolvimento e Desigualdades em Saúde e Inteligência Artificial

O Observatório, criado em 2020, realiza atividades destinadas a subsidiar estratégias que ampliem o acesso e promovam a equidade no contexto da transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, em interface com evolução da inteligência artificial em escala mundial.

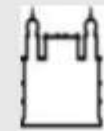
É um projeto interinstitucional do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis) da Fiocruz Brasília, compartilhado com o Centro de Pesquisas de Direito Sanitário da Universidade de São Paulo (Cepedisa/USP) e com o Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (DSC/UnB).



CENTRO DE
ESTUDOS
E PESQUISAS
DE DIREITO
SANITÁRIO
CEPEDISA

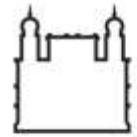


NETHIS
NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde
FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Princípios do Acompanhamento da transformação digital em saúde



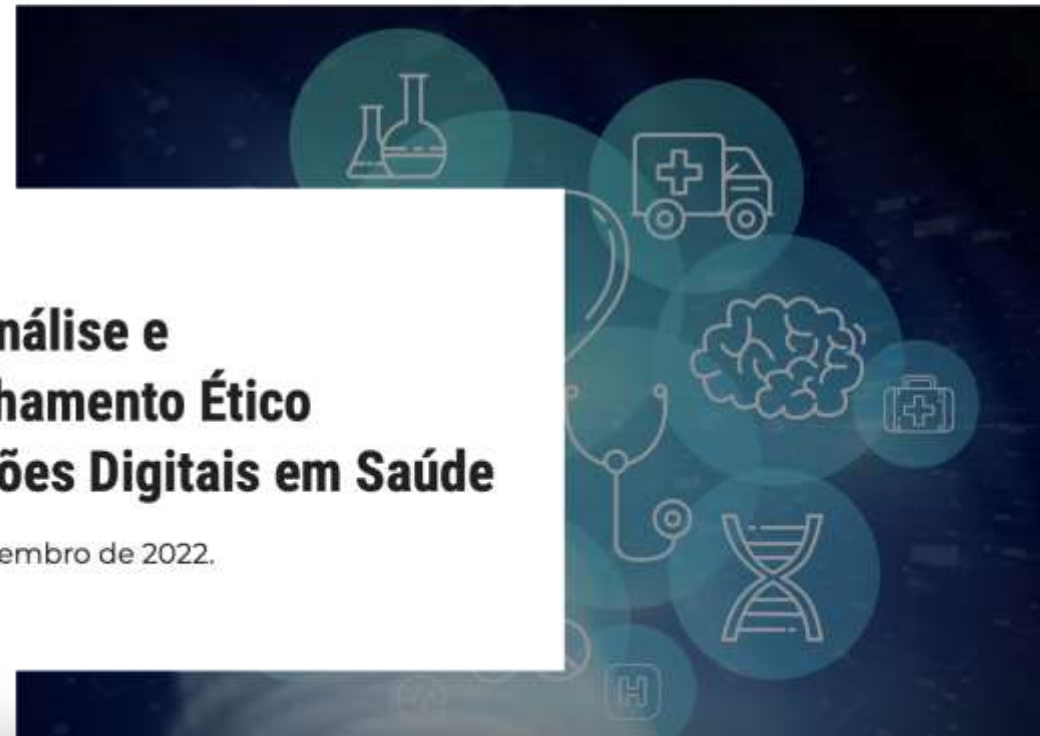
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



Guia de Análise e Acompanhamento Ético de Inovações Digitais em Saúde

Brasília-DF, dezembro de 2022.



Princípios do Acompanhamento da transformação digital em saúde

- **Privacidade e confidencialidade:** Garantir a proteção adequada dos dados de saúde dos usuários, respeitando a privacidade e a confidencialidade das informações pessoais. Isso envolve o desenvolvimento de medidas de segurança robustas para evitar o acesso não autorizado e o uso indevido dos dados.
- **Consentimento informado:** Obter o consentimento adequado dos usuários antes da coleta, processamento e compartilhamento de seus dados de saúde. Os usuários devem estar plenamente informados sobre como suas informações serão utilizadas e ter a liberdade de escolher se desejam ou não participar.
- **Validade científica e clínica:** Assegurar que o software ou sistema forneça informações precisas, confiáveis e baseadas em evidências científicas atualizadas. É importante realizar estudos e avaliações rigorosas para validar a eficácia e a acurácia das funcionalidades oferecidas. É igualmente indispensável que o produto ou processo identifique em que programa ou política pública de saúde está inserido, e como a sua inserção apoia a ampliação de acesso e a qualidade na sua área de impacto.

Princípios do Acompanhamento da transformação digital em saúde

- **Transparência e explicabilidade:** Tornar os algoritmos e processos de tomada de decisão do software transparentes e explicáveis para os usuários e profissionais de saúde. Isso permite que estes últimos compreendam como o software funciona e possam questionar ou contestar suas recomendações, caso necessário.
- **Equidade e justiça:** Evitar o agravamento de desigualdades existentes na saúde e garantir que os softwares sejam acessíveis e adequados para diferentes grupos populacionais, independentemente de características como idade, gênero, etnia ou nível socioeconômico. Ou seja, evitar a exclusão ou marginalização de certos grupos e promover uma distribuição equitativa dos recursos de saúde.
- **Responsabilidade e prestação de contas:** Os desenvolvedores e fornecedores de softwares têm a responsabilidade de garantir a qualidade, a segurança e a efetividade do produto. Eles devem prestar contas por suas ações e decisões, bem como responder a reclamações, problemas de segurança ou questões éticas relacionadas ao software, e ao ecossistema de dados no qual funcionam, como por exemplo a segurança e a sustentabilidade de nuvens ou lagos de dados utilizados.

Princípios do Acompanhamento da transformação digital em saúde

- **Integridade e conflito de interesses:** Os desenvolvedores devem evitar conflitos de interesses que possam comprometer a integridade dos softwares ou a sua utilização. É importante garantir que as decisões relacionadas ao desenvolvimento, à comercialização e ao uso dessas inovações sejam orientadas pelo interesse público e pela melhoria da saúde dos indivíduos.
- **Segurança e proporcionalidade dos dados:** A segurança dos dados é fundamental para proteger a privacidade e a confidencialidade das informações de saúde dos usuários. Os desenvolvedores devem implementar medidas técnicas, como criptografia e proteção contra acesso não autorizado, para evitar violações de segurança e garantir a integridade dos dados. Além disso, é essencial manter atualizações regulares do software para corrigir vulnerabilidades e mitigar riscos de ataques cibernéticos. Ao mesmo tempo, devem ser exibidas provas que os dados coletados são proporcionais aos fins da tecnologia e são integralmente requeridos por necessidade e benefício do usuário. Não é aceitável utilizar tecnologias digitais para coletar dados supérfluos ou utilizáveis para outros fins (por exemplo comerciais).



— PORTFÓLIO —

**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
E DESIGUALDADES EM SAÚDE E
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
(ODISSEIA)**

